



RELATÓRIO TRIMESTRAL EMAEI

MONITORIZAÇÃO DA
IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DE
SUPORTE À APRENDIZAGEM E À
INCLUSÃO

Ano letivo 2022/2023

2º PERÍODO

Documento apresentado em reunião de
Conselho Pedagógico de 3 de maio de 2023

Índice

Índice de figuras	2
Introdução	3
1. Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por nível de educação e ensino.....	3
2. Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por ano de escolaridade	4
3. Medidas seletivas	4
3.1. Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares não significativas.....	5
3.2. Taxa de eficácia da medida apoio psicopedagógico.....	5
3.3. Taxa de eficácia da medida antecipação e reforço das aprendizagens	5
3.4. Taxa de eficácia da medida apoio tutorial	6
4. Medidas adicionais.....	7
4.1. Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares significativas.....	7
4.2. Taxa de eficácia da medida plano individual de transição	8
4.3. Taxa de eficácia da medida desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.....	8
5. Adaptações ao processo de avaliação.....	9
5.1. Adaptações ao processo de avaliação aplicadas	9
Conclusão	10

Índice de figuras

Figura 1 - Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por nível de educação e ensino.....	3
Figura 2 - Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por ano	4
Figura 3- Universo de alunos a beneficiar de medidas seletivas.....	5
Figura 4 - Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares não significativas	5
Figura 5 - Taxa de eficácia da medida apoio psicopedagógico	5
Figura 6 - Taxa de eficácia da medida antecipação e reforço das aprendizagens	5
Figura 7 - Taxa de eficácia da medida apoio tutorial	6
Figura 8- Universo de alunos a beneficiar de medidas adicionais	7
Figura 9 - Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares significativas	7
Figura 10 - Taxa de eficácia da medida plano individual de transição	8
Figura 11 - Taxa de eficácia da medida desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social	8
Figura 12- Áreas/disciplinas em que os alunos beneficiam de adaptações ao processo de avaliação.	9
Figura 13 – Adaptações ao processo de avaliação	9

Introdução

O presente relatório, elaborado pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), tem como finalidade efetuar a monitorização da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão dos alunos que se encontram abrangidos por medidas seletivas e adicionais, no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, bem como analisar a eficácia e o impacto das mesmas no seu processo de ensino e aprendizagem.

Assim, procedeu a EMAEI à avaliação e à monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão referentes ao segundo período, com base na recolha de informação e de dados, sob a forma de formulário, preenchido pelos docentes titulares de grupo/turma/diretores de turma, tendo-se efetuado depois a análise dos dados obtidos.

Para melhor compreensão, procedeu-se à identificação das questões com a apresentação dos respetivos dados.

1. Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por nível de educação e ensino

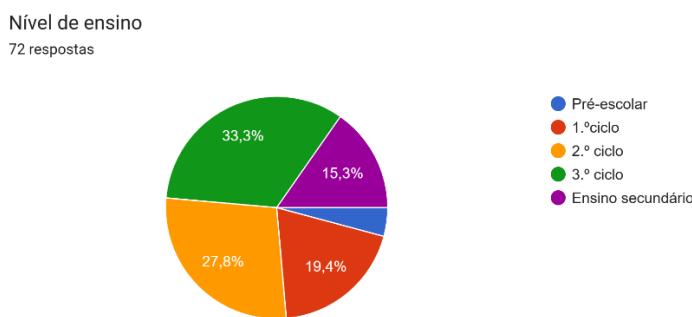


Figura 1 - Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por nível de educação e ensino

No final do segundo período letivo, 73 alunos beneficiavam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão inscritas num relatório técnico-pedagógico, tendo sido recolhidos dados relativos à implementação de medidas relativos a 72 alunos. Não foi considerado um aluno da turma do 11ºC porque as medidas educativas não foram implementadas por motivo de abandono escolar. Comparativamente ao primeiro período letivo, o número de alunos diminuiu ligeiramente (74 alunos no 1ºP), contudo houve alteração relativamente ao universo de alunos abrangido, quer devido a novos casos de alunos que passaram a usufruir de relatório técnico-pedagógico (RTP) (2), quer também devido à entrada (1) e saída (4) de alunos no agrupamento cujo processo individual integrava um RTP. A análise à informação recolhida permite constatar que grande parte dos alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão frequentam o terceiro ciclo (33,3%) e o segundo ciclo (27,8%).

2. Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por ano de escolaridade

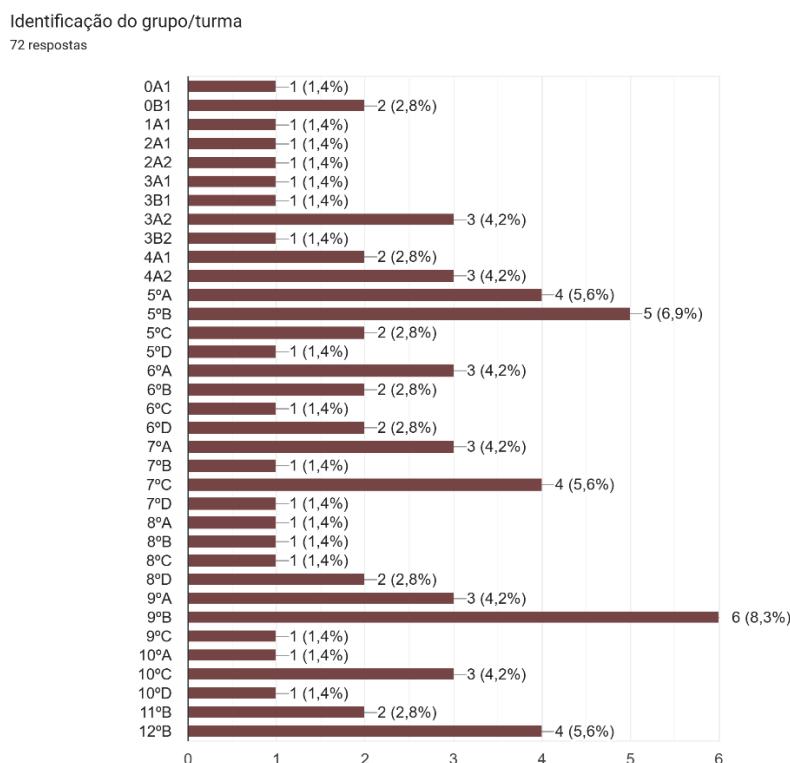


Figura 2 - Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por ano

3. Medidas seletivas

Assinale as medidas seletivas de que o aluno beneficia. (consulte o mapa de alunos)
59 respostas

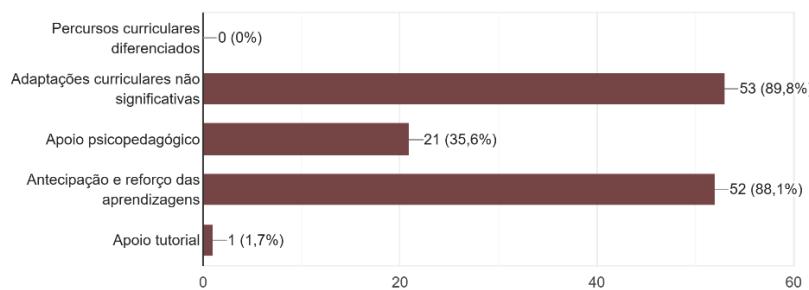


Figura 3 – Universo de alunos a beneficiar de medidas seletivas

59 alunos beneficiaram de medidas seletivas durante o segundo período letivo. Destes, 53 usufruíram de **adaptações curriculares não significativas** e 52 beneficiaram da medida **antecipação e reforço das aprendizagens** (operacionalizada no âmbito das diferentes modalidades de apoio organizadas pelo centro de apoio à aprendizagem). No que se refere ao **apoio psicopedagógico**, 21 alunos beneficiaram da medida em causa (concretizada através da intervenção do serviço de psicologia e orientação e/ou do professor de educação especial) e 1 aluno usufruiu da medida **apoio tutorial**.

3.1. Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares não significativas

Avalie a eficácia da medida adaptações curriculares não significativas (ACNS). A medida considera-se eficaz quando, relativamente às disciplinas em que beneficiou de ACNS, o aluno obteve 100% de sucesso, parcialmente eficaz quando obteve sucesso à maioria dessas disciplinas e não eficaz quando apresenta insucesso em grande parte dessas disciplinas.

53 respostas

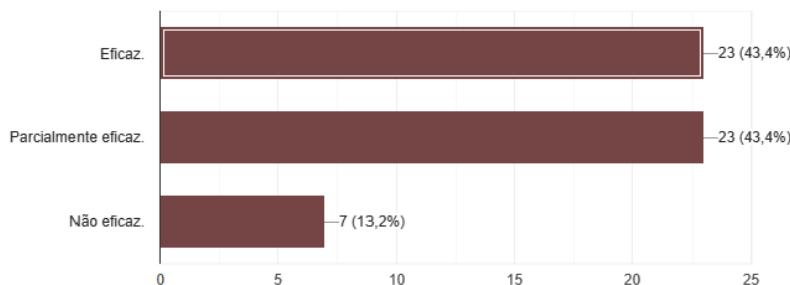


Figura 4 - Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares não significativas

3.2. Taxa de eficácia da medida apoio psicopedagógico

Avalie a eficácia da medida apoio psicopedagógico.

21 respostas

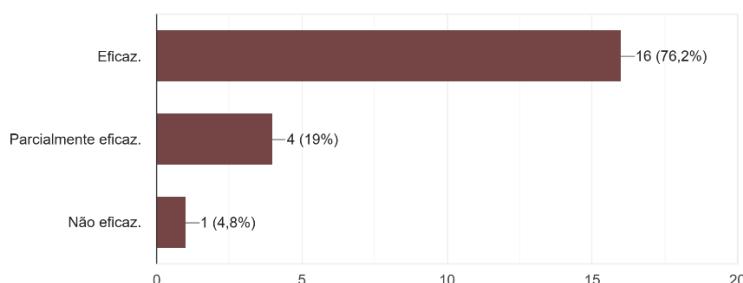


Figura 5 - Taxa de eficácia da medida apoio psicopedagógico

3.3. Taxa de eficácia da medida antecipação e reforço das aprendizagens

Avalie a eficácia da medida antecipação e reforço das aprendizagens. A partir do 1º ciclo, a medida considera-se eficaz quando, relativamente às disciplinas em que beneficiou de apoio no âmbito do CAA, o aluno obteve 100% de sucesso, parcialmente eficaz quando obteve sucesso à maioria dessas disciplinas e não eficaz quando apresenta insucesso em grande parte dessas disciplinas.

52 respostas

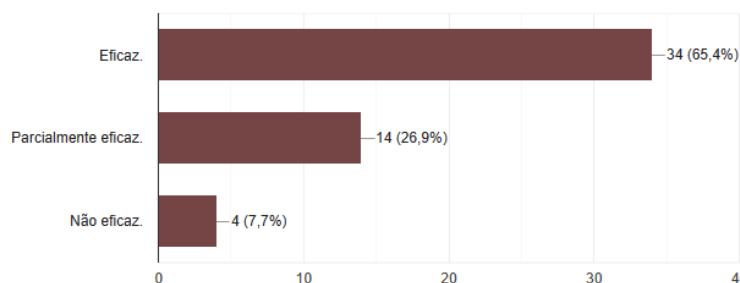


Figura 6 - Taxa de eficácia da medida antecipação e reforço das aprendizagens

3.4. Taxa de eficácia da medida apoio tutorial

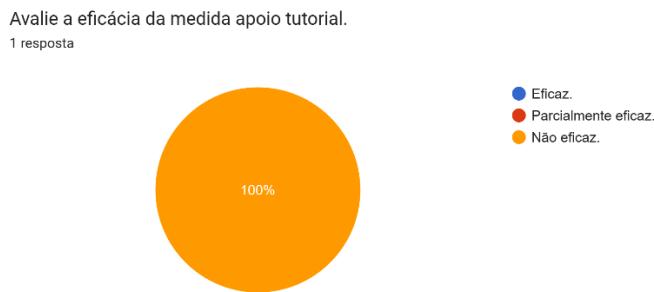


Figura 7 - Taxa de eficácia da medida apoio tutorial

A recolha e análise dos dados relativos à operacionalização das medidas seletivas permite verificar que as medidas implementadas continuaram a revelar-se eficazes para a maioria dos alunos que delas beneficiaram.

A medida **adaptações curriculares não significativas** continua a registar uma taxa de eficácia abaixo da média (43,4%). No que se refere a 56,6% dos alunos que beneficiaram desta medida, esta foi apenas parcialmente eficaz ou não eficaz.

De acordo com a informação recolhida nos documentos de implementação desta medida, atas de reuniões de avaliação e planos do aluno, as causas desta menor eficácia prendem-se com as dificuldades evidenciadas pelos alunos em atingir os objetivos de aprendizagem, mesmo com a introdução de adaptações, a falta de responsabilidade dos mesmos no cumprimento das tarefas propostas e o seu fraco envolvimento nas atividades.

A medida **apoio psicopedagógico** apresenta uma taxa de eficácia de 76,2%, sendo implementada através da intervenção do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) ou do professor de educação especial e revelando-se de bastante importância para a promoção do sucesso educativo dos alunos.

A taxa de eficácia da medida **antecipação e reforço das aprendizagens** situa-se nos 65,4%. Apesar da taxa de eficácia desta medida não ser muito alta, uma vez que se baseia nos resultados escolares obtidos pelos alunos que dela beneficiam, os relatórios de implementação da medida, implementada no âmbito do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) refletem a sua importância, sendo proposta a sua continuidade para todos os alunos propostos.

No que respeita ao **apoio tutorial**, usufruiu desta medida um aluno. A medida não se revelou eficaz por ainda persistirem problemas de assiduidade e resistência no cumprimento das tarefas escolares.

4. Medidas adicionais

Assinale as medidas adicionais de que o aluno beneficia.

13 respostas

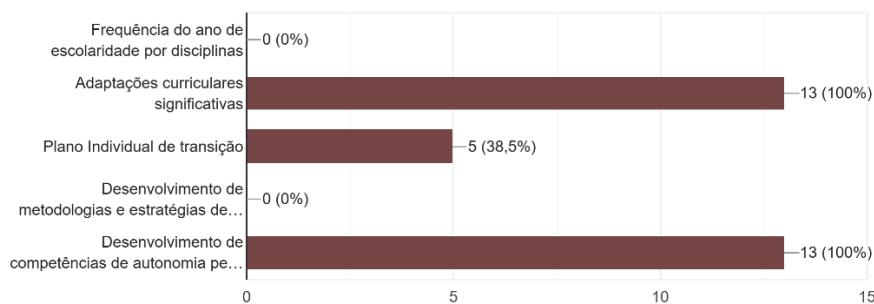


Figura 8– Universo de alunos a beneficiar de medidas adicionais

No decorrer do 1º período foram identificados à EMAEI quatro casos de alunos para os quais os respetivos conselhos de turma/docentes consideraram insuficiente a aplicação de medidas seletivas, tendo estes passado a beneficiar de medidas adicionais. Assim sendo, no decorrer do 2º período, 14 alunos beneficiaram de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, tendo sido recolhidos dados relativos a 13 alunos, distribuídos pelos seguintes anos: um no 3.º ano de escolaridade, dois no 4.º ano de escolaridade, um no 5.º ano de escolaridade, um no 6.º ano de escolaridade, dois no 7.º ano de escolaridade, um no 8.º ano de escolaridade, um no 10.º ano de escolaridade, dois no 11.º ano de escolaridade e dois no 12.º ano de escolaridade. Treze alunos usufruem de **adaptações curriculares significativas** e **desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social**. Cinco alunos encontram-se a desenvolver o **Plano Individual de Transição**.

4.1. Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares significativas

Avalie a eficácia da medida adaptações curriculares significativas (ACS). A medida considera-se eficaz quando, relativamente às disciplinas em que beneficiou de ACS, o aluno obteve 100% de sucesso, parcialmente eficaz quando obteve sucesso à maioria dessas disciplinas e não eficaz quando apresenta insucesso em grande parte dessas disciplinas.

13 respostas

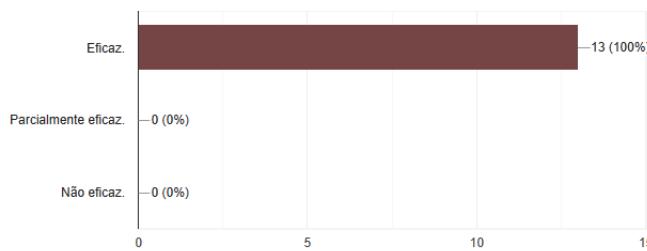


Figura 9 - Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares significativas

4.2. Taxa de eficácia da medida plano individual de transição

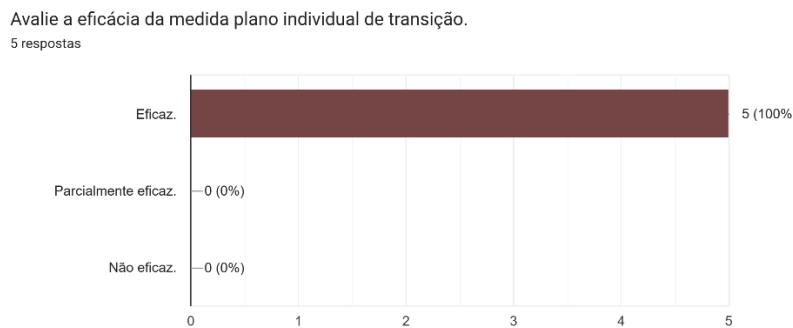


Figura 10 - Taxa de eficácia da medida plano individual de transição

4.3. Taxa de eficácia da medida desenvolvimento de competência de autonomia pessoal e social

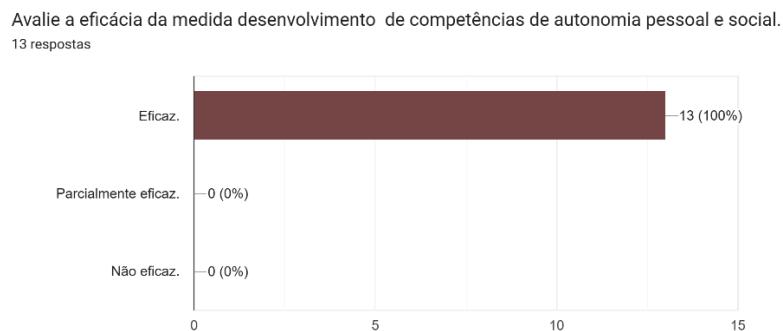


Figura 11 - Taxa de eficácia da medida desenvolvimento de competência de autonomia pessoal e social

No que concerne à taxa de eficácia das medidas adicionais, os dados recolhidos permitem concluir que estas se revelaram totalmente eficazes, tendo em consideração o perfil e estilo de aprendizagem de cada aluno.

5. Adaptações ao processo de avaliação

Os dados que se seguem referem-se às adaptações ao processo de avaliação implementadas para os alunos que beneficiam de medidas seletivas, nos termos do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual.

Assinale as áreas de conteúdo (Pré-escolar)/disciplinas em que a criança/aluno necessitou de adaptações ao processo de avaliação.

67 respostas

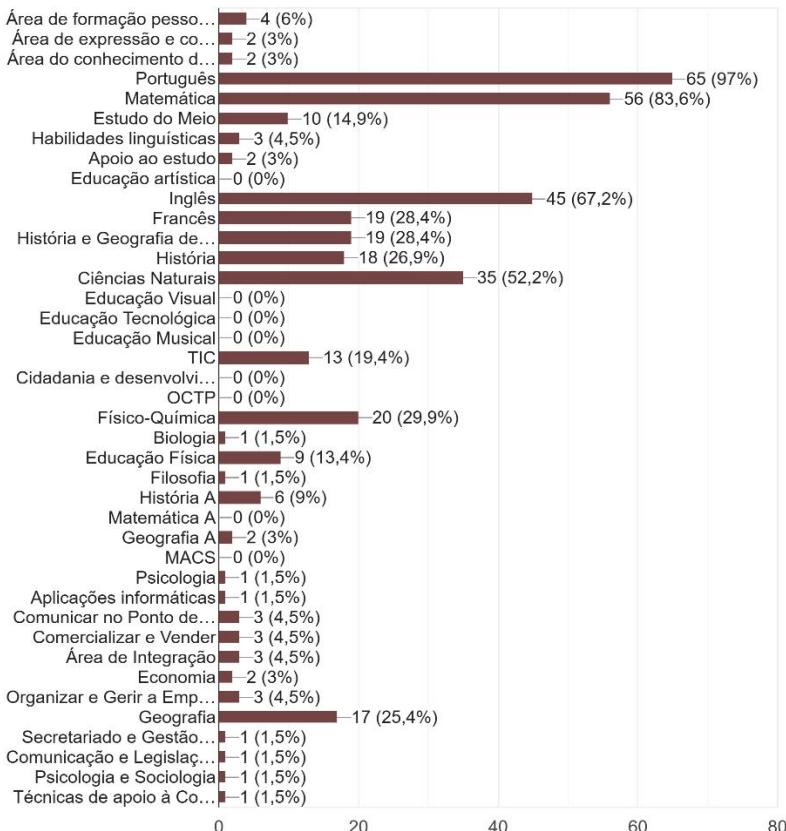


Figura 12 – Áreas/disciplinas em que os alunos beneficiam de adaptações ao processo de avaliação

5.1. Adaptações ao processo de avaliação aplicadas

Assinale as adaptações ao processo de avaliação aplicadas nas diferentes áreas de conteúdo/disciplinas:

62 respostas

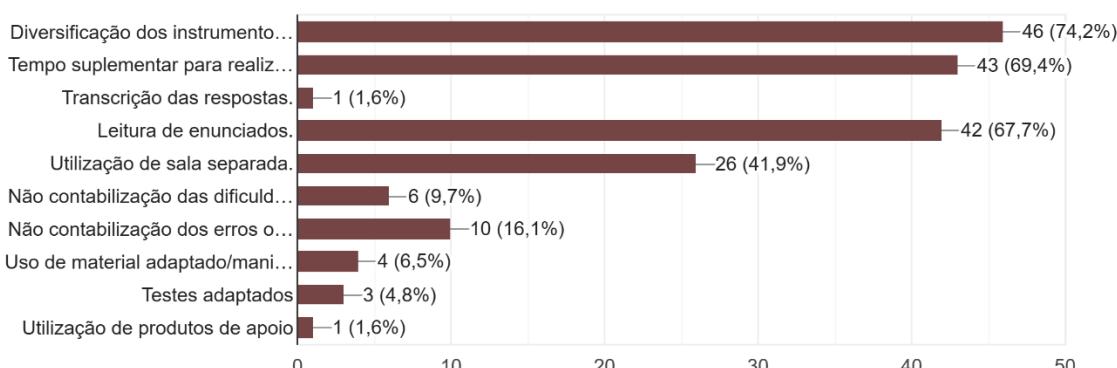


Figura 13 – Adaptações ao processo de avaliação

67 alunos beneficiaram de adaptações ao processo de avaliação, que passaram maioritariamente pela diversificação dos instrumentos de avaliação utilizados e de tempo suplementar para a realização das provas. Uma percentagem considerável de alunos beneficia ainda de leitura de enunciados e utilização de sala separada. Relativamente às adaptações ao processo de avaliação, constata-se que as medidas implementadas se revelaram eficazes, tendo contribuído para o sucesso educativo dos alunos envolvidos.

Conclusão

O processo de avaliação e monitorização da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão durante o segundo período permite concluir que estas se revelam, na sua maioria, adequadas e eficazes. Os resultados escolares dos alunos abrangidos pelas medidas em causa demonstram um impacto positivo no seu processo de aprendizagem.

Foi identificado um grupo reduzido de alunos (dois alunos do segundo ciclo e oito alunos do terceiro ciclo) que continuou a apresentar dificuldades de aprendizagem significativas, nomeadamente ao nível da compreensão e produção escrita, do raciocínio e do cálculo, assim como falta de hábitos de trabalho e de cumprimento das tarefas. A avaliação da eficácia das medidas implementadas para estes alunos demonstrou que as medidas em curso não foram eficazes ou apresentaram uma eficácia parcial, tendo em conta que ainda não foram atingidos os objetivos previstos, de acordo com os indicadores de eficácia de cada medida. Está a ser feito um trabalho de acompanhamento por parte da EMAEI/CAA/SPO a estes alunos e respetivos conselhos de turma, nomeadamente através da redistribuição de apoios e redefinição de estratégias/metodologias de trabalho com os mesmos.

Relativamente aos alunos que obtiveram resultados menos eficazes, os docentes irão continuar a reforçar e a reajustar práticas e procedimentos, no sentido de melhorar e otimizar os níveis de desempenho dos alunos e promover o seu sucesso educativo, bem como a sua inclusão. Simultaneamente, em estreita articulação com os alunos e respetivos encarregados de educação, irá continuar a ser desenvolvido o trabalho de promoção das competências pessoais com o objetivo de melhorar os seus perfis de atenção/concentração, cumprimento de tarefas e postura face ao trabalho escolar e aprendizagem.